
ATA DA 83ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 29
DE SETEMBRO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Às quatorze horas e dezesseis minutos do vigésimo nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, por intermédio de ferramenta eletrônica de reuniões.

PRESENCAS: Sr. Tiago Nunes de Freitas Dahdah, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, Substituto; Sr. Thiago Fera Freitas Araújo, membro do Conselho Deliberativo; Sr. Helano Borges Dias, Gerente de Controle de Investimentos; Sr. Gilberto Tadeu Stanzione, Gerente de Operações Financeiras; Sr. Fabiano Soares dos Santos, Gerente de Análise, Planejamento e Pesquisa, todos membros no exercício da titularidade do Comitê de Investimentos e Riscos (CIR). Presentes também o Sr. Silvano Costa Barbosa, Coordenador de Monitoramento de Investimentos, o Sr. Flávio Filgueiras Pacheco Moreira, Coordenador de Planejamento Financeiro; e o Sr. Bernardo Garcia Pinto Coelho, Coordenador de Operações Financeiras; membros suplentes do Comitê de Investimentos e Riscos. Registra-se ainda a presença do Sr. George Alberto Carvalhaes Gonçalves Mota, Coordenador de Operações com Participantes; do Sr. Guilherme Schwochow Fisser, Analista de Previdência Complementar; da Sra. Patrícia Brito de Ávila, Coordenadora de Secretariado e Órgãos Colegiados; e da Sra. Jamile Bilu Rodrigues, Analista de Previdência Complementar. **MESA:** Presidiu a sessão o Sr. Tiago Nunes de Freitas Dahdah e a secretariou a Sra. Patrícia Brito de Ávila.

ORDEM DO DIA: Assuntos Deliberativos: 1) Ordem do Dia; 2) Propostas de Políticas de Investimentos dos Planos ExecPrev e LegisPrev - 2022-2026 – PCIR nº 38; 3) Parâmetros Financeiros para Concessão de Empréstimos aos Participantes Elegíveis - setembro 2021 – PCIR nº 37; **Assuntos Informativos:** 4) Acompanhamento de Risco de Crédito Privado; 5) Informes - Estratégia de Investimentos e Desinvestimentos por Plano e Perfil - outubro 2021; e 6) Informes - Desempenho da Carteira de Investimentos - por segmento de aplicação, por instrumento financeiro, por tipo de gestão, por carteira de investimento e consolidado - setembro 2021. **INSTALAÇÃO:** O Sr. Tiago Nunes de Freitas Dahdah instalou a reunião e declarou abertos os trabalhos. **DELIBERAÇÕES: Assuntos Deliberativos: Item 1)** A ordem do dia foi aprovada pelos membros do Comitê. **Item 2)** O Sr. Fabiano Soares, apresentou, por intermédio da PCIR nº 38, a Nota Técnica nº 09/2021/GEAPP/DIRIN/Funpresp-Exe, de 21 de setembro de 2021, que traz o modelo de otimização da carteira de investimentos dos planos administrados pela Funpresp-Exe, sugerido pelo Administrador Responsável pela Gestão de Riscos, a ser utilizado para a

**ATA DA 83ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 29
DE SETEMBRO DE 2021**

proposição das políticas de investimentos relativas ao quinquênio de 2022 a 2026. Segundo o Gerente, o modelo quantitativo de gerenciamento de riscos, desenvolvido pela Fundação juntamente com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é mais robusto do que a metodologia anteriormente utilizada, uma vez que permite a escolha do método de otimização a ser empregado. Como regra, a metodologia de otimização será aplicada às Reservas Acumuladas pelos Participantes e às Reservas Acumuladas Suplementares, com vistas à recomposição periódica das Carteiras de Investimentos, nos termos do disposto nos Manuais Técnicos de Perfis de Investimentos. No entanto, isso não veda a Gerência de Análise, Planejamento e Pesquisa de aplicar essa metodologia a outras reservas, contas ou fundos que componham os planos administrados, inclusive o Plano de Gestão Administrativa (PGA). De acordo com o Gerente, o modelo de otimização, que está implementado em ambiente 'R', buscou ser adaptável às mudanças nos mercados financeiros e de capitais domésticos e estrangeiros, flexível em relação a investimentos em diferentes classes de ativos, adequado aos normativos internos e às legislações aplicáveis ao setor de previdência complementar fechada e de fácil operacionalização, monitoramento e controle pela Funpresp-Exe. Para isso, o modelo prevê três alternativas de parametrização visando à identificação da fronteira eficiente: *Value-at-Risk* (VaR), *Conditional-Value-at-Risk* (CVaR) e *Mean Absolute Deviation* (MAD). Também foi criado um Guia de Usuário de fácil compreensão, que detalha desde a instalação, como a inclusão de novos dados e/ou atualização de dados existentes, até a alteração de parâmetros e de tipo do modelo (VaR, CVaR, e MDA), para se chegar a uma solução de portfólio ótimo. Destacou, ainda, que além do modelo de otimização, serão elaborados também os cenários de risco e analisados outros *inputs* como subsídio para a elaboração das políticas de investimentos. Ressaltou, por fim, que o Conselho Deliberativo deve deliberar sobre as políticas de investimento antes do início do exercício de 2022, conforme disposto no § 1º do art. 19 da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.661, de 25 de maio de 2018. Em seguida, o Sr. Tiago Dahdah informou que este item de pauta é informativo, por ser de competência do ARGR da Funpresp-Exe, uma vez que a Nota Técnica nº 09/2021/GEAPP/DIRIN/Funpresp-Exe, de 2021, foi encaminhada pelo ARGR para que os membros tomem conhecimento do modelo que será utilizado para determinação do orçamento de risco. Os membros do Comitê tomaram conhecimento da matéria, debateram o

ATA DA 83ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 29
DE SETEMBRO DE 2021

assunto e propuseram que, na próxima reunião do Comitê, a Gerência de Análise, Planejamento e Pesquisa apresente Nota Técnica com a análise do cenário econômico, bem como sobre as projeções de retorno, juntamente com o resultado comparativo da aplicação das metodologias constantes do modelo, de modo a possibilitar uma avaliação adequada das políticas de investimentos referentes ao quinquênio 2022-2026 a serem propostas.. **Item 3)** O Sr. Gilberto Tadeu Stanzione apresentou, por intermédio da PCIR nº 37, de 21 de setembro de 2021, e da Nota Técnica nº 14/2021/COOPP/GEOFI/DIRIN/Funpresp-Exe, constante do processo SEI nº 03750.020307.000149/2021-81, novos parâmetros financeiros para concessão de empréstimos aos participantes elegíveis, em atendimento ao inciso I do art. 23 do Regulamento de Empréstimos aos Participantes e Assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação. Segundo o Gerente, o cálculo do parâmetro financeiro denominado Taxa de Juros Efetiva (TJE) deve ser atualizado semestralmente, podendo ocorrer em prazos menores, caso as mudanças no contexto de mercado o exijam. Como a projeção de inflação tem aumentado de forma praticamente contínua ao longo do ano, a Gerência propôs uma elevação extemporânea da taxa de juros para atender ao limite regulatório. Destacou, ainda, que a TJE incide sobre o saldo devedor do empréstimo e é fixada no momento da concessão, em função do tempo do contrato, sendo vedada a sua alteração durante a sua vigência, conforme inciso I do art. 23 do referido Regulamento e item 2.1 da 20/2021/GEAPP/DIRIN/Funpresp-Exe, de 27 de janeiro de 2021, aprovada por meio da Resolução DE nº 1.684, de 2 de fevereiro de 2021. Os membros tomaram conhecimento do resultado da atualização do cálculo do parâmetro financeiro TJE e recomendaram, à Diretoria Executiva, a aprovação da alteração da TJE conforme percentuais atualizados na tabela 3, constantes da Nota Técnica nº 14/2021/COOPP/GEOFI/DIRIN/Funpresp-Exe, de 2021. Em seguida, os membros sugeriram, à Gerência de Operações Financeiras, que, em reunião futura do Comitê, seja trazido um estudo que avalie quanto tempo seria necessário para que a Fundação atinja o índice de referência do segmento (IPCA+5,5%). Complementarmente, sugeriram que seja trazido também, considerando o ambiente de alta volatilidade da inflação implícita e o aumento dos prazos dos contratos de empréstimos consignados junto à Fundação, estudo que avalie a necessidade de atualização da TJE com menor periodicidade, de modo a mitigar possíveis elevações inesperadas da

ATA DA 83ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 29
DE SETEMBRO DE 2021

mesma com impacto na carteira de empréstimos. **RECOMENDAÇÃO nº 115:** O COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO – FUNPESP-EXE, no uso de suas atribuições e, nos termos do inciso I do art. 23 do Regulamento de Empréstimos aos Participantes e Assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Funpresp-Exe, e com base no que consta da PCIR nº 37, de 21 de setembro de 2021, em especial na Tabela 3, constante da Nota Técnica nº 14/2021/COOPP/GEOFI/DIRIN/Funpresp-Exe, e tudo o mais que consta do processo SEI nº 03750.020307.000149/2021-81, recomenda, à Diretoria Executiva, aprovar a alteração das Taxas de Juros Efetivas, conforme tabela anexa. **Assuntos Informativos: Item 4)** O item foi adiado para a próxima reunião. **Item 5)** O Sr. Gilberto Tadeu Stanzone apresentou informes sobre: i) alocação atual nos perfis de investimentos: a) Perfil 1 - Plano ExecPrev: Preservação 59,0% e Performance 41,0%, e Plano LegisPrev: Preservação 58,5% e Performance 41,5%; b) Perfil 2 - Plano ExecPrev: Preservação 74,6% e Performance 25,4%, e Plano LegisPrev: Preservação 74,1% e Performance 25,9%; c) Perfil 3 - Plano ExecPrev: Preservação 89,0% e Performance 11,0%, e Plano LegisPrev: Preservação 88,7% e Performance 11,3%; e d) Perfil 4 - Plano ExecPrev: Preservação 100,0%, e Plano LegisPrev: Preservação 100,00%. Os membros do Comitê sugeriram que o fluxo entrante seja distribuído entre as carteiras com a adoção da seguinte estratégia de investimentos e desinvestimentos dos recursos financeiros em relação aos planos administrados: a) Preservação: Alocação do fluxo no segmento de Renda Fixa, em NTN-B curta/média; b) Performance: Estoque de R\$ 15,0 milhões para o exterior; c) FCBE: Alocação do fluxo visando à alocação objetivo da Política de Investimentos; d) PAR: Alocação do fluxo no segmento de Renda Fixa, em Fundos de Liquidez; e) PGA: Alocação do fluxo no segmento de Renda Fixa, em Fundos de Liquidez; e f) Concedidas: Alocação do fluxo no segmento de Renda Fixa, em Fundos de Liquidez, Fundo IMA-B5 e IMA-B5+. **Item 6)** Inicialmente, o Sr. Guilherme Fissmer apresentou informações sobre a conjuntura econômica, referente ao mês de setembro de 2021, identificando também os principais riscos do cenário econômico global, de médio a longo prazo, de acordo com o horizonte da Política de Investimentos 2022-2026. Após, o Sr. Helano Dias apresentou informes sobre o desempenho da carteira consolidada dos investimentos, cujo

**ATA DA 83ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 29
DE SETEMBRO DE 2021**

patrimônio líquido, até o dia 20 de setembro de 2021, era de R\$ 4,48 bilhões, com rentabilidade acumulada de 10,86% nos últimos 12 meses e de 139,65% desde o início dos planos de benefícios. Os membros do Comitê tomaram conhecimento do assunto. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Tiago Nunes de Freitas Dahdah, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, Substituto, considerou encerrada a reunião às 17h23, na qual eu, Patrícia Brito de Ávila, secretária da reunião, lavrei e subscrevi esta Ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

Tiago Nunes de Freitas Dahdah
Presidente do Comitê, Substituto

Thiago Fera Freitas Araújo
Membro do Comitê

Fabiano Soares dos Santos
Membro do Comitê

Gilberto Tadeu Stanzione
Membro do Comitê

Helano Borges Dias
Membro do Comitê

Patrícia Brito de Ávila
Secretária da Reunião